

MODELO DE AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: Uma experimentação na UFPel.

MARCIO ANDRES ALVEZ FERREIRA¹; GLEBERSON SANTANA DOS SANTOS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – marcioalvezferreira@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – glebersonsantana@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Em observação ao potencial gerador de impactos ambientais decorrentes de atividades das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), quanto aos seus portes e estruturas operacionais assemelham-se, em alguns casos, a pequenos municípios devido a seus níveis de população, recursos administrados, rejeitos formados, grau de complexidade e organização FREITAS, (2013), as IFES acabam sendo alvo de estudos em diversas áreas, inclusive pelo seu importante papel desempenhando na sociedade WARKEN; HEN; ROSA, (2014).

No âmbito da sustentabilidade, notam-se pesquisas incipientes acerca deste tema relacionado às instituições de ensino, muito embora, autores defendam que na luta pela sustentabilidade, nenhuma instituição poderá contribuir mais do que o sistema de ensino superior WARKEN; HEN; ROSA, (2014).

Em concomitância ao exposto, observa-se a iniciativa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) ao desenvolver o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com o objetivo de inserir práticas sustentáveis nas operações cotidianas dos entes da administração pública, nas três esferas (municipal, estadual e federal). A3P é iniciativa que demanda engajamento na incorporação dos conceitos de sustentabilidade, visando mudança de hábitos e própria difusão (MMA).

Nos últimos anos, com o advento de programas lançados pelo Governo Federal, nas IFES houve um crescimento de aproximadamente 111% na oferta de vagas nos cursos de graduação presenciais no período de 2003-2011. Evidenciou-se um crescimento de aproximadamente 30 mil vagas no período compreendido entre 2003 e 2007, porém o crescimento exponencial de expansão das vagas nos cursos de graduação presenciais aconteceu de 2007 até 2011, período de concepção e implementação do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), MEC (2016). O decorrente crescimento acelerado observa-se em aderência à Universidade Federal de Pelotas (UFPel.), em cursos e infraestrutura de serviços, sua expansão traz consigo um questionamento de quanto ao grau de sustentabilidade, sobretudo em sua perspectiva social na prestação de seus serviços à comunidade acadêmica e relações com o setor público, setor privado e mercado de trabalho FREITAS, (2013). Neste contexto, chega-se ao problema de pesquisa: em qual grau de sustentabilidade socioambiental encontra-se a IFES UFPel?

Dessa forma, constituiu o objetivo da pesquisa o de avaliar o nível de sustentabilidade socioambiental de uma instituição federal de ensino superior (IFES), através da aplicação do Modelo de Avaliação da Sustentabilidade Socioambiental, MASS, proposto por Freitas (2013).

Para alcançar o objetivo geral, foi necessário analisar a percepção de informantes-chaves, em relação à sustentabilidade; verificar as práticas adotadas pela instituição relacionadas ao tema e examinar a assimilação do programa A3P na IFES analisada.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa se classifica quanto aos objetivos como exploratória e descritiva. Descritiva, porque visa de acordo com a tipologia de Gil (2008), descreve as características do fenômeno sem estabelecer explicação causal e seu foco de estudo esta voltada à atuação prática. E exploratória, pois envolve um levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiência prática com o fato e a análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2008).

Quanto à abordagem, este trabalho se trata de pesquisa qualquantitativa, fazendo uso de estudo de caso único, cujo objeto de estudo foi a Universidade Federal de Pelotas, localizada na cidade de Pelotas/RS. Para GIL(2008, p. 73), “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados”.

Optou-se pela UFPel pelo seu fim social à comunidade da região sul do Estado do Rio Grande do Sul e pela facilidade no acesso às informações. Nestas condições, por meio de ofício deferido pelo Gabinete de Reitoria, para realização da pesquisa nos devidos Departamentos e Pró-Reitorias, nos quais o modelo de pesquisa se enquadra (setor de compras, infraestrutura, administração, ensino, pesquisa, extensão e cultura). Obteve-se acesso às informações por meio dos instrumentos de coleta de dados, quais sejam: entrevistas semiestruturadas e questionário, formulado a partir do Modelo de Avaliação de Sustentabilidade Socioambiental, o MASS, FREITAS, (2013). Em aplicação de entrevistas semiestruturadas, o roteiro de tópicos relativos ao problema não obedeceu ao rigor de uma estrutura formal, conferiu à liberdade ao entrevistador para formular novas questões, conduzindo a entrevista. MARCONI; LAKATOS, (2012). O procedimento da entrevista descrita e aplicada proporcionou uma visão contextualizada da realidade dos informantes possibilitando uma análise qualitativa participativa.

O segundo instrumento de coleta de dados, o questionário foi aplicado aos doze gestores responsáveis por cada eixo temático do MASS. Como evidenciado, tal modelo foi construído exclusivamente sob a perspectiva de aplicação em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a partir de sistemas contábeis e gerenciais de avaliação e evidenciação socioambiental, com suporte das diretrizes propostas pelo programa A3P.

A aplicação do modelo proposto por Freitas (2013) contribui para sua validação prática. Esse procedimento de validação, método experimental, de acordo com Michel (2009), consiste em submeter o objeto à influência de variáveis, em condições controladas e conhecidas, para observar os resultados, criando-se uma situação para testar e comprovar sua validade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apos aplicado o *check-list* com as 228 questões que tiveram engajamento de aplicação em IFES, procedeu-se ao tratamento dos dados em planilha Excel com as respectivas ponderações, conforme proposição do MASS. Conceituou Freitas (2013) três níveis de qualificação qualitativa para o MASS, que são apresentados na Tabela 1, expondo o resultado percentual da avaliação global da instituição estudada

Tabela 1: Resultado quantitativo para avaliação qualitativa do MASS

AVALIAÇÃO GLOBAL DO MASS

Resultado Quantitativo Global (Índice Geral de Sustentabilidade)	Interpretação dos Níveis
78,11%	0 - 40% - Nível de Atenção
	40,01 - 80% - Sustentável
	80,01-100% - Nível de Excelência

Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se que a UFPel apresenta a condição de “Sustentável” com 78,11% de práticas positivas, o que denota engajamento da instituição com a temática sustentabilidade, embora restam a adoção de políticas e práticas mais consistentes para atingir o nível de excelência, rumo ao desenvolvimento integral sustentável, tal como propõe Aliglieri (2011), Santos, Sehnem e Freitas (2015).

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho buscou avaliar o nível de sustentabilidade socioambiental de uma instituição federal de ensino superior (IFES), através da aplicação do Modelo de Avaliação da Sustentabilidade Socioambiental, o MASS, proposto por Freitas (2013), bem como analisar a percepção de informantes-chaves, em relação à sustentabilidade, verificar as práticas adotadas pela instituição relacionadas ao tema e examinar a assimilação do programa A3P.

Notou-se no estudo o engajamento da IFES com a temática sustentabilidade, denotado em algumas práticas como investimentos em educação ambiental e sensibilização, como a capacitação de servidores ofertada em cursos com temáticas ambientais, programa de eficiência energética, uso racional de papéis, diminuição no uso de copos descartáveis, separação de lixos orgânicos e recicláveis, entre outras boas práticas.

Apesar do engajamento em projetos e programas de cunho socioambientais, as práticas da IFES ainda não são suficientes para atender plenamente as prerrogativas de gestão socioambiental, sendo correto afirmar que a organização se encontra no caminho do desenvolvimento integral sustentável, uma vez que apresentou nível de sustentabilidade considerado “sustentável”, segundo diretrizes do MASS.

Observaram-se também as fragmentadas percepções dos informantes chaves a respeito do tema sustentabilidade. A discussão do conceito de desenvolvimento sustentável, com seus fundamentos, indicadores e histórico conduz à consideração de se reforçar a importância da utilização de ferramentas que procurem avaliar a sustentabilidade BELLEN, (2012). Acrescenta-se ainda acerca do pouco conhecimento dos informantes chaves sobre o Programa A3P, a qual é direcionada às instituições públicas federais, sugerindo-se, portanto, sensibilização, dos gestores e servidores, bem como sua conscientização, vez que os propósitos convergem ao alcance do desenvolvimento sustentável.

É importante sugerir que o estudo seja aplicado em outras IFES de diferentes tamanhos, características e de outras regiões brasileiras, tanto para validar o modelo MASS quanto para que seja possível conhecer amplamente o perfil das instituições federais e entender seu nível de comprometimento com a temática sustentabilidade socioambiental.

5. REFERÊNCIAS

ALIGLERI, L. M. **A adoção de ferramentas de gestão para a sustentabilidade e a sua relação com os princípios ecológicos nas empresas.** Tese de Doutorado em Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação: Relatório da Comissão Constituída pela Portaria nº 126/2012. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12386-analise-expansao-universidade-federais-2003-2012-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 20 jun. 2016.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente: Agenda Ambiental da Administração Pública. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

FREITAS, Cláudio Luiz. **Avaliação de Sustentabilidade em Instituições Públicas Federais de Ensino Superior (IFES)**: proposição de um modelo baseado em sistemas gerenciais de avaliação e evidenciação socioambiental. 2013. 187f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade)- Centro Socioeconômico - Programa de Pós-graduação em Contabilidade ,UFSC, Florianópolis.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas , amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, analise e interpretação de dados.** 7.ed. São Paulo:Ed. Atlas, 2012.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia da Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2.ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

SANTOS, G. S.; SEHNEM, S.; FREITAS, M. S. Avaliação do nível de sustentabilidade de um curtume gaúcho à luz do sistema de gestão ambiental (SGA). **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 102-117, 2015.

WARKEN, I. L. M.; HENN, V. J.; ROSA, F. S. Gestão da sustentabilidade: um estudo sobre o nível de sustentabilidade socioambiental de uma instituição federal de ensino superior. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 4, n. 3, p. 147-166, 2014.